



Dexco

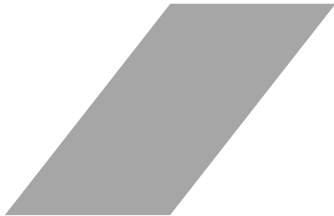
DAY 2025

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco



Casa Dexco: O lugar para viver ambientes



LOURENÇO GIMENES

Arquiteto e urbanista



RAUL JUSTE LORES

Jornalista e escritor



Divulgação de Resultados **3T25**

06.11.2025

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO

DISCLAIMER

As informações aqui contidas foram preparadas pela Dexco S.A. e não constituem material de oferta para a subscrição ou compra de valores mobiliários da Companhia.

Este material contém informações gerais sobre a Dexco e mercados em que se encontra inserida.

Nenhuma representação ou garantia, de forma expressa ou inclusa, é feita acerca, e nenhuma confiança deve ser depositada, na exatidão, justificação ou totalidade das informações apresentadas.

A Dexco não pode dar qualquer certeza quanto a realização das expectativas apresentadas.

Destques

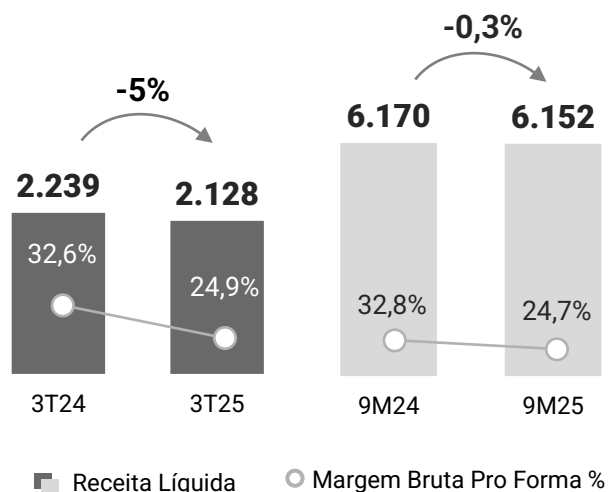
3T25 | 9M25

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma
R\$ 1,9 bilhão nos 9M25, considerando
 os 49% do EBITDA da LD Celulose.

- Divisão de Revestimentos impactada pelo alto nível de estoque na indústria e pela deterioração dos preços, fatores que pressionaram os resultados do trimestre;
- Crescimento nos resultados da Divisão de Louças e Metais no 3T25, com ganhos efetivos decorrentes de melhor mix de produtos, reajuste de preços, redução de custos de produção e ganho de *market share* em diversas linhas de produtos;
- Mais um trimestre de resultados consistentes na Divisão Madeira, impulsionados por forte demanda por painéis, porém sem a realização de negócios florestais;
- LD Celulose impactada por manutenção programada, com EBITDA Recorrente de R\$ 248 milhões no 3T25 e margem de 37,8%, sendo R\$ 121,5 milhões a parte da Dexco;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 445 milhões e margem de 20,9% no 3T25, excluindo os efeitos da equivalência da LD Celulose.

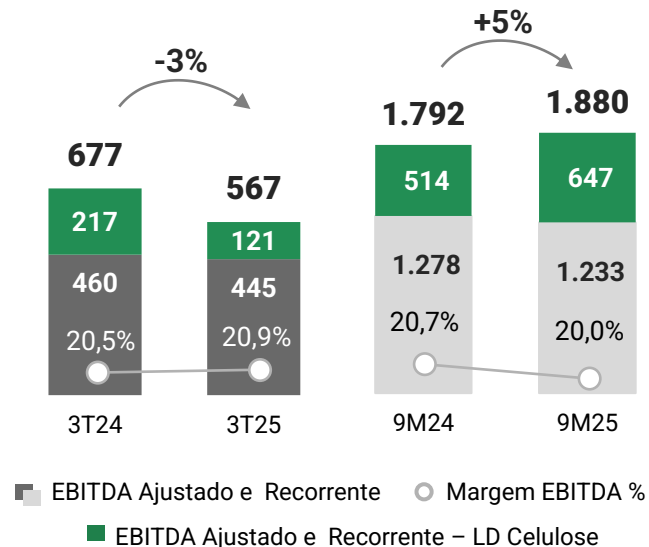
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



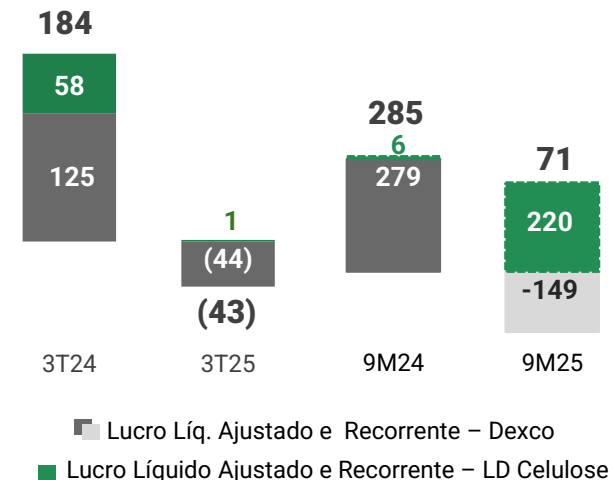
EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



Lucro Líquido Recorrente

R\$ milhões

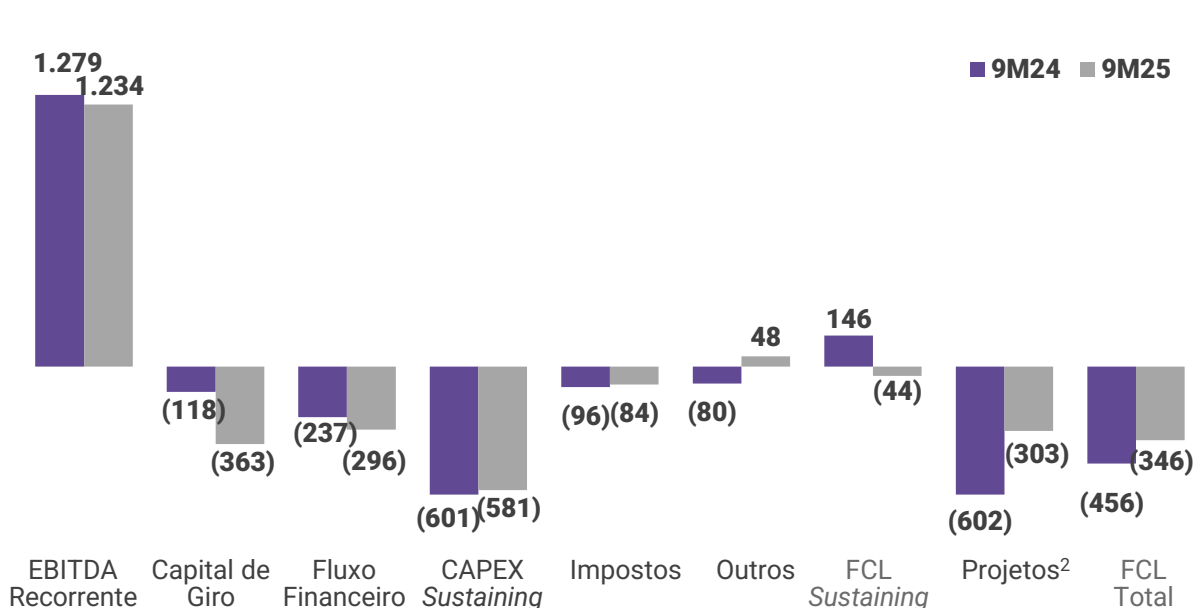


Fluxo de Caixa

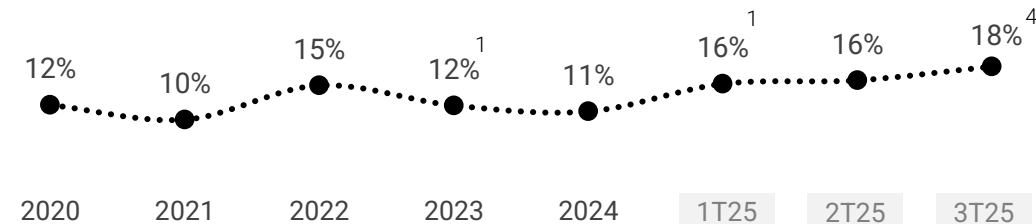
3T25 | 9M25

- Aumento do nível de estoques e interrupção pontual do programa de risco sacado no 2T25 acarretaram maior necessidade de capital de giro em comparação ao mesmo período do ano anterior;
- Ambiente de juros elevados pressionando o patamar de despesas financeiras, com impacto negativo na linha de Fluxo Financeiro;
- Redução de 50% na linha de Projetos, considerando a aproximação do fim do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Fluxo de Caixa Livre YTD R\$ milhões



Capital de Giro/Receita Líquida %



CAPEX

R\$ milhões / %

Investimentos	3T24	3T25	9M24	9M25
OPEX Florestal	107	140	432	407
Manutenção	69	67	170	175
CAPEX Sustaining³	176	214	601	581
Projetos	139	36	413	303

1 – Desconsidera efeitos não recorrentes | 2 – Projetos 9M25: R\$ 105,4 milhões de modernização, eficiência e expansão fabril; R\$ 69,1 milhões em DX Ventures; e R\$ 128,1 milhões de outros projetos | 3 – Manutenção, modernização fabril e sustentação do negócio. | 4- Valor ajustado pela reclassificação contábil de Créditos Tributários.

Endividamento

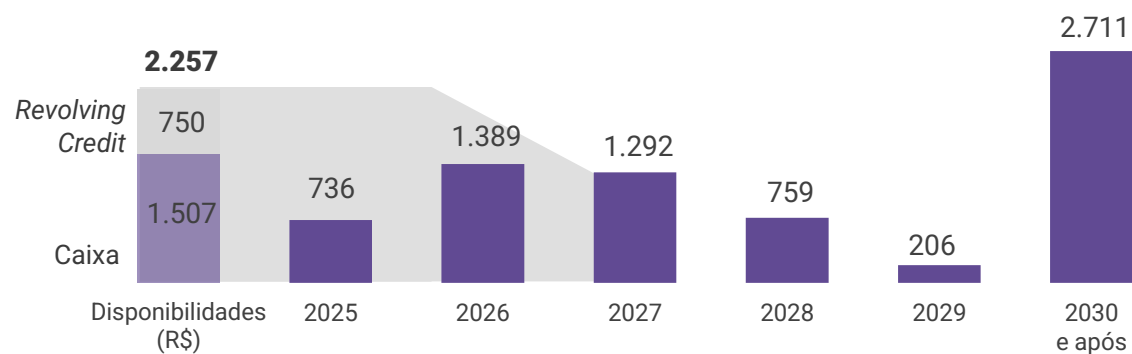
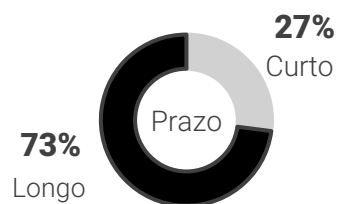
3T25 | 9M25

- Manutenção da alavancagem nos mesmos níveis dos últimos trimestres, com liquidez disponível para cumprir obrigações financeiras até o final de 2026. O aumento de 0,09x na alavancagem está dentro do intervalo esperado, coerente com o desempenho operacional e a gestão da dívida;
- Emissão de Debêntures de R\$ 1,5 bilhão, concluída em 24 de outubro, com foco no reperfilamento da dívida da Companhia, redução do custo médio e alongamento do cronograma de amortização;
- Aumento do endividamento líquido ainda impactado pelo final do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Cronograma de Amortização R\$ milhões

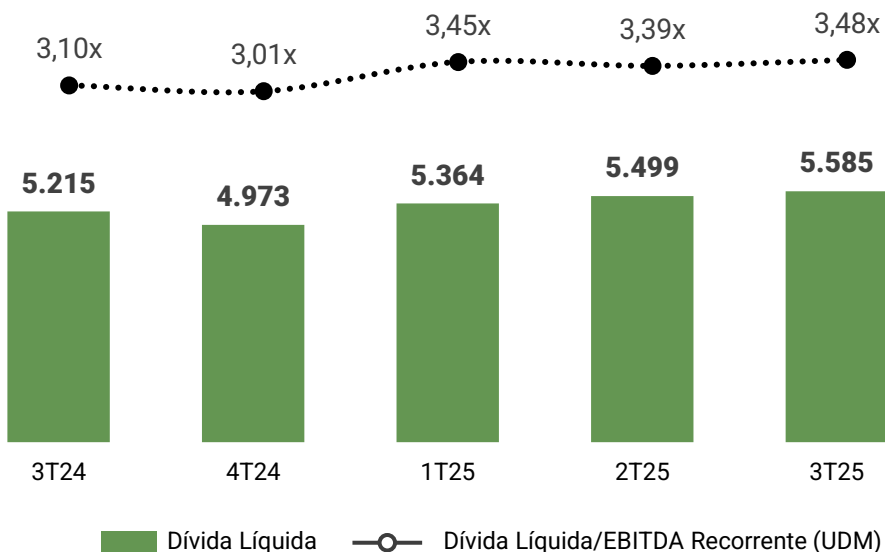
Prazo médio^{1,2}
4,0 anos

Custo médio²
107,6% do CDI



1 – Prazo médio ponderado da Dívida. | 2 – Não considera a emissão de debênture concluída em Outubro/25.

Alavancagem Financeira R\$ milhões



Desalavancagem & *Liability Management*

A Dexco vem tomando diversas ações e iniciativas prioritárias de curto e médio prazo com o **objetivo de reduzir alavancagem e otimizar o perfil do endividamento da Companhia.**

Desalavancagem – INICIATIVAS EM ANDAMENTO:

- Operações de monetização de terras e ativos florestais;
- Monetização de Créditos Tributários;
- Venda de terrenos e possíveis estruturas via *Sales Lease-Back*; e
- Avaliação de iniciativas estratégicas para alienação de ativos não operacionais e operacionais da Companhia.

Liability Management – AÇÕES JÁ EXECUTADAS:

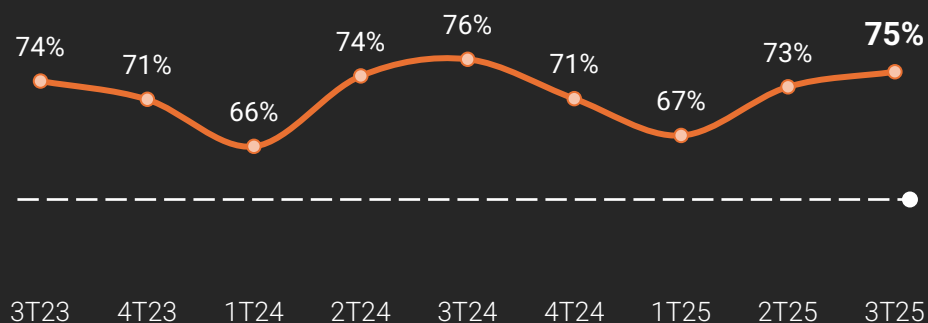
- 3ª Emissão de Debênture concluída em Outubro/25, no montante de R\$ 1,5 bilhão;
- Prazo médio da dívida foi estendido de 4,0 para 4,3 anos, com custo médio de 107,1% do CDI, redução de 0,5 p.p., como resultado da otimização do perfil de endividamento;
- Renovação da linha de crédito *revolving* no montante de R\$ 750 milhões, com prazo de disponibilidade ampliado de 1 para 2 anos, reforçando a liquidez e a flexibilidade financeira da Companhia.

Revestimentos Cerâmicos

Ambiente Setorial

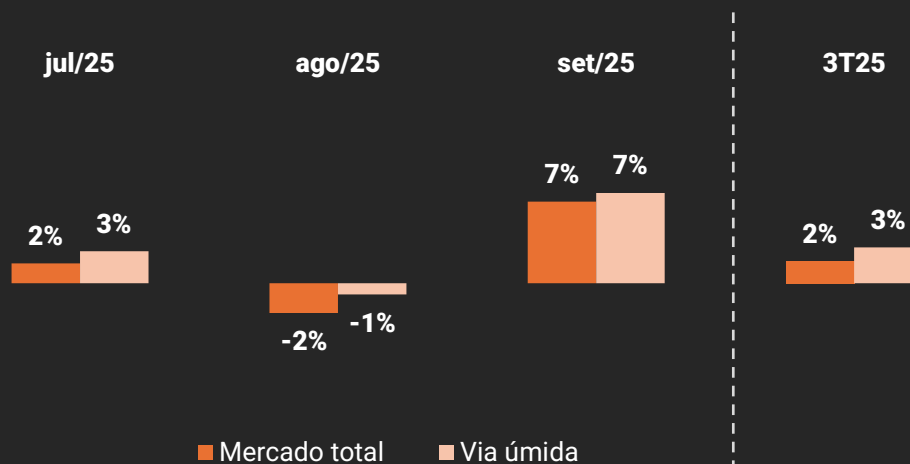
Revestimentos

Histórico de utilização da capacidade instalada no setor Em %



- Excesso de capacidade instalada na indústria mantém níveis elevados de estoque, intensificando a pressão sobre preços em um ambiente de forte competitividade;
- Mercado de Revestimentos segue com recuperação gradual da via úmida, ainda insuficiente para compensar a retração dos anos anteriores e a lenta redução dos estoques no setor.

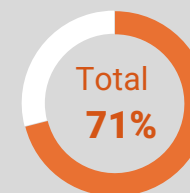
Volume de vendas da indústria de revestimentos cerâmicos vs. 2024 Em %



Resultados Revestimentos

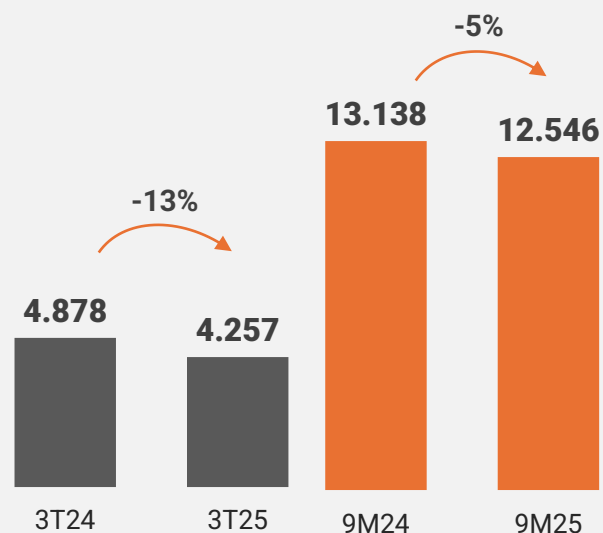
- Resultados do trimestre impactados pelo cenário competitivo do setor, marcado pelo excesso de capacidade ociosa e níveis elevados de estoque, que seguem pressionando margens de todos os players da indústria;
- Divisão em reposicionamento comercial de canais e produtos, com foco na retomada da rentabilidade, disciplina de preços e redução de estoque;
- EBITDA Ajustado e Recorrente negativo de R\$ 1,3 milhão no trimestre, refletindo um ambiente setorial ainda desafiador.

Utilização de Capacidade 3T25



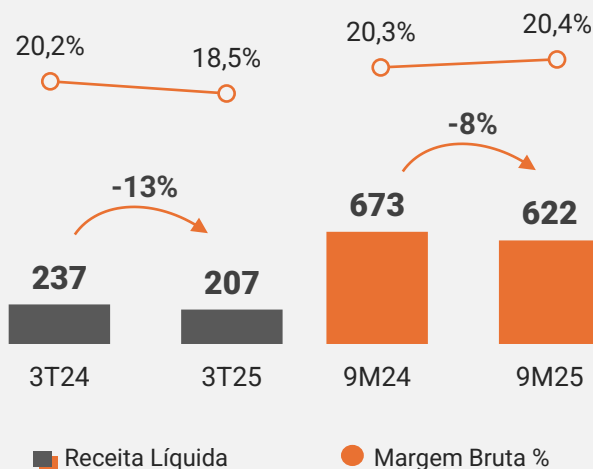
Volume

000m³



Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %

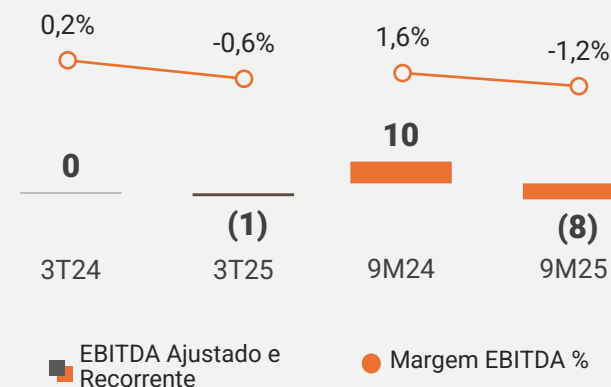


■ Receita Líquida

● Margem Bruta %

EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente

● Margem EBITDA %

Metais e Louças



Ambiente Setorial

Metais e Louças

Dados ASFAMAS combinados¹

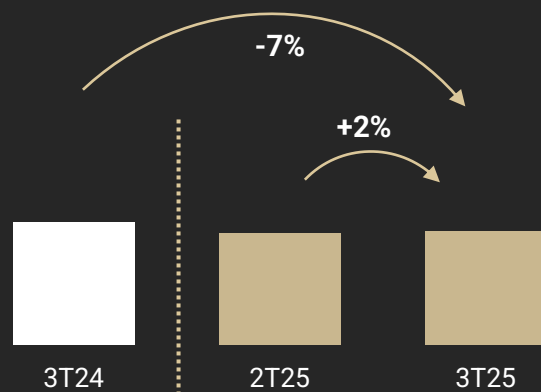
1 – A partir do 2T25, a Companhia passou a reportar os dados setoriais com base na análise de dados disponibilizados pela ASFAMAS (Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento) em conjunto com estimativas internas.

- Evolução da receita bruta na comparação sequencial, refletindo recuperação gradual do segmento de Metais. Pressão no custo e estoques elevados na cadeia ainda limitam o desempenho do setor;
- Evolução de resultado do segmento de Louças na comparação sequencial e anual sinalizando recuperação. Mercado de produtos básicos performando acima da média histórica, mesmo em um ambiente mais competitivo.

Metais

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

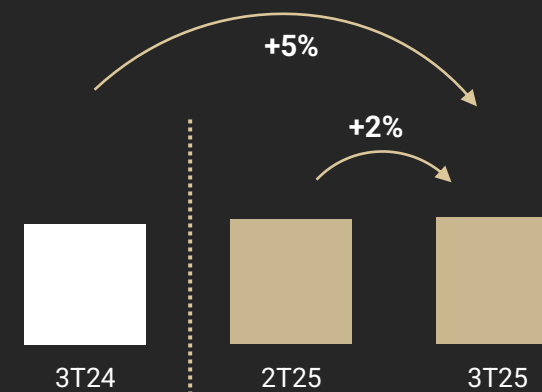
Base 100



Louças

Índice de Análise Setorial com Base em **Receita Bruta**

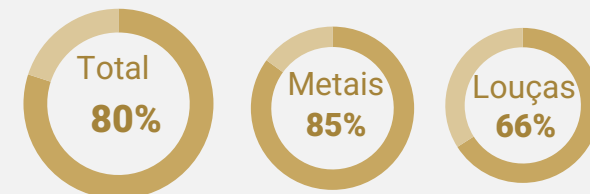
Base 100



Resultados Metais e Louças

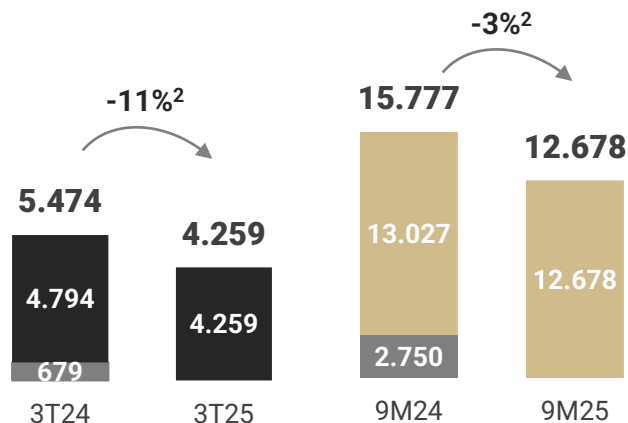
- Bom desempenho operacional em Metais, com mix melhor, impulsionando ganho de *market share* e reforçando a liderança em um ambiente competitivo;
- Evolução da Receita Líquida Unitária, com alta de 20% no 3T25 e de 17% nos 9M25, refletindo a implementação de preços e o priorização de um mix mais nobre de produtos;
- Otimização da ocupação fabril em Louças, contribuindo para a melhora da rentabilidade da Divisão no trimestre;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 52 milhões, com avanço de margem e evolução significativa em relação aos resultados do 2T25 (R\$ 8,6 milhões), impulsionado por (i) ganhos de eficiência; (ii) reorganização fabril; e (iii) captura de aumentos de preço que compensaram a queda de volume.

Utilização de Capacidade 3T25



Volume

'000 peças

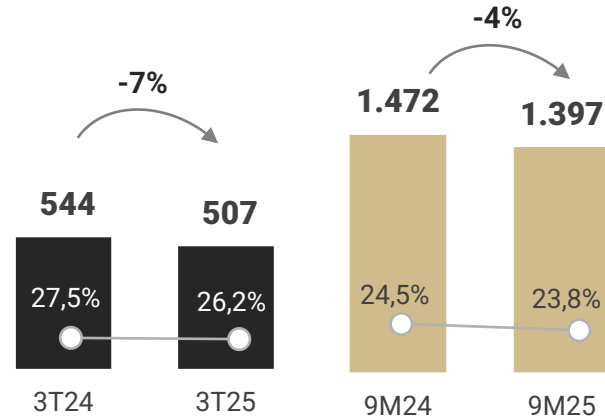


■ Volume de Chuveiros e Torneiras Elétricas

■ Volume Metais e Louças

Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %

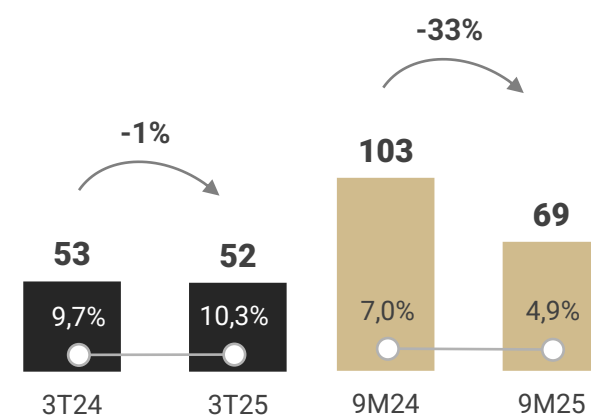


■ Receita Líquida

○ Margem Bruta %

EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



■ EBITDA Ajustado e Recorrente

○ Margem EBITDA %

1 – Capacidade considera operação de Louças João Pessoa (PB), o qual foi anunciada o encerramento a partir de julho/2025 | 2 – Desconsidera a parcela referente ao negócio de chuveiros e torneiras elétricas. |

Madeira

Ambiente Setorial

Painéis de Madeira

Dados IBÁ¹

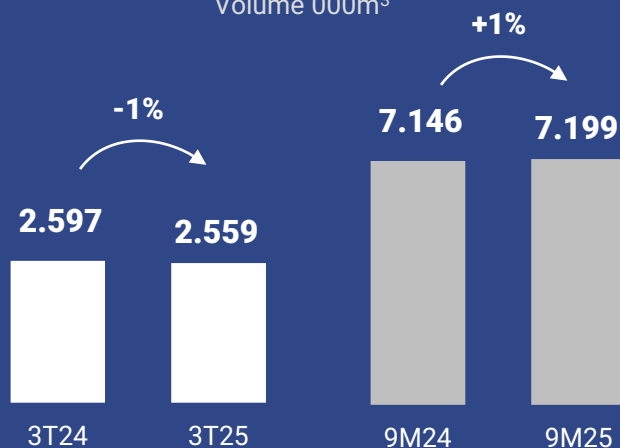
1 – No final de 2024, a IBÁ revisou as estimativas de volume das empresas não associadas, impactando os dados históricos

- Mantidos os fundamentos saudáveis de mercado com os níveis elevados de ocupação de capacidade;
- Exportações seguem em retração, refletindo o redirecionamento da demanda ao mercado interno e a queda do volume exportado aos Estados Unidos.

vs. 2024	3T25	9M25
M. Interno	-1%	+2%
M. Externo	-6%	-7%

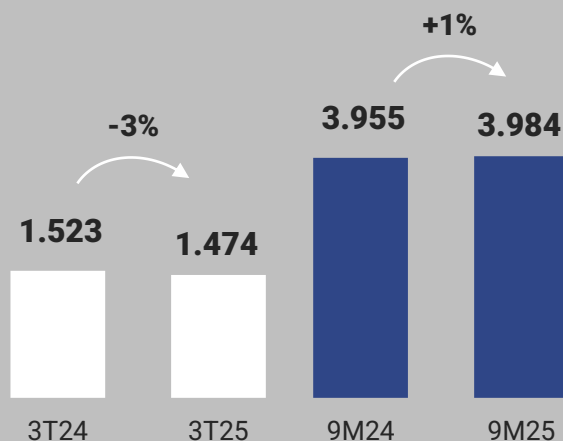
Total de painéis

Volume 000m³



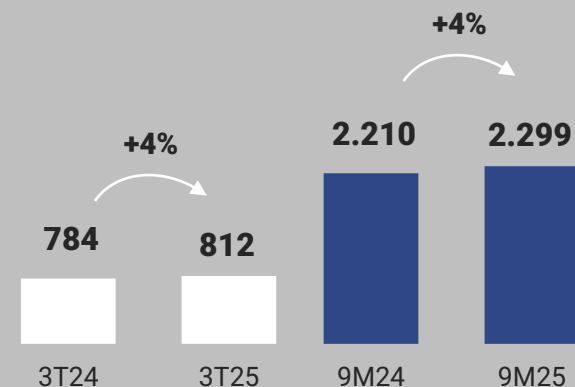
MDF Mercado Interno

Volume 000m³



MDP Mercado Interno

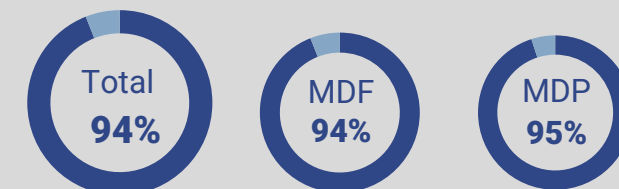
Volume 000m³



Resultados Madeira

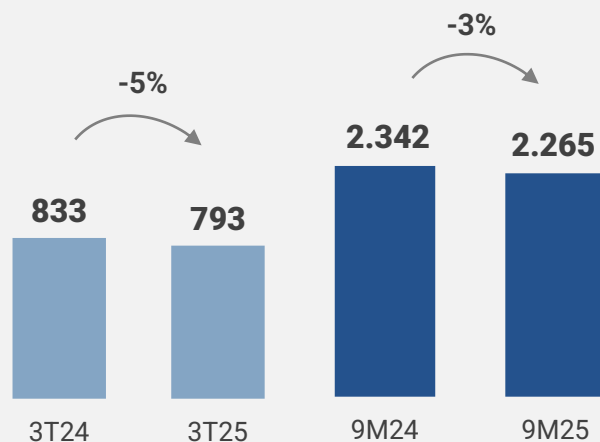
- Crescimento sustentável do volume de venda de painéis, com avanço de 5,4% na comparação com o 2T25, tanto no MDP quanto no MDF, com alta utilização de capacidade no 3T25;
- Captura de aumento de preço anunciado no trimestre anterior e melhora de mix no 3T25 compensaram parcialmente a ausência de negócios florestais;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 394 milhões no 3T25 com manutenção da margem EBITDA em 27,9%, sem a realização de negócios florestais, demonstrando forte desempenho operacional e crescente rentabilidade do negócio de painéis de madeira.

Utilização de Capacidade 3T25



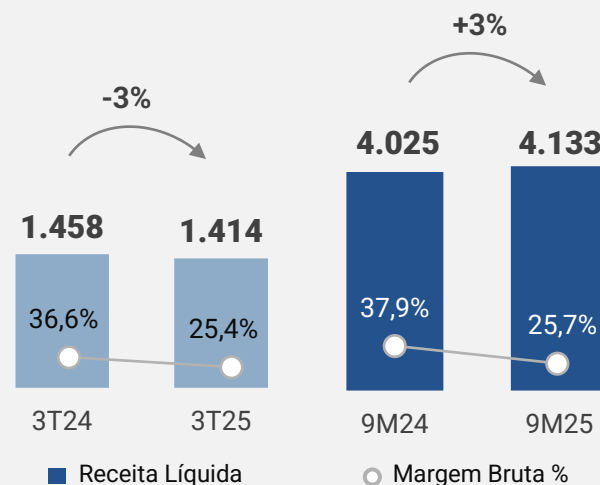
Volume

000m³



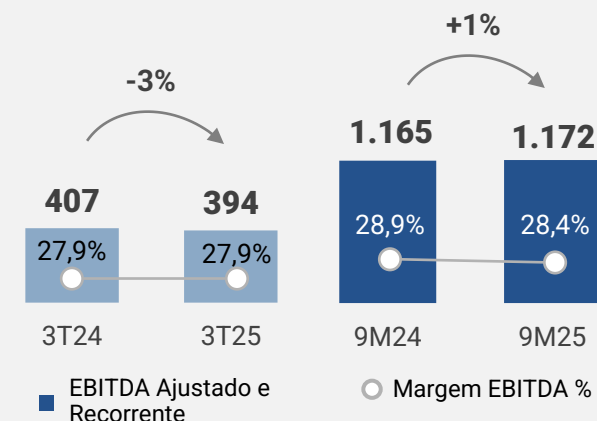
Rec. Líquida Recorrente e Margem Bruta

R\$ milhões / %



EBITDA Ajustado e Recorrente¹ e Margem

R\$ milhões / %



1 – O EBITDA Ajustado e Recorrente é líquido dos efeitos da variação do ativo biológico.



LD Celulose

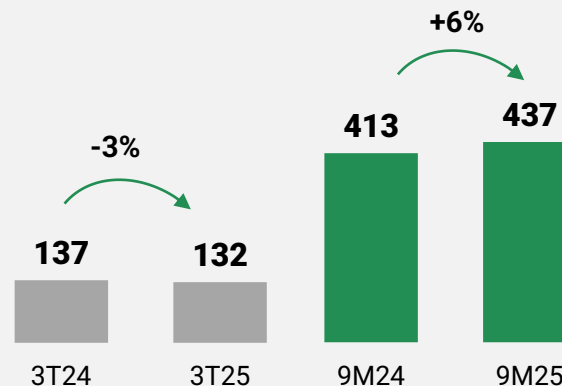
Resultados LD Celulose

- Lucro Líquido apresentou retração na comparação anual, impactado pelos custos associados à parada de manutenção, variação cambial e pela redução dos preços internacionais da celulose solúvel;
- EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 248 milhões, com margem de 37,8%, refletindo os efeitos pontuais da parada de manutenção sobre o custo por tonelada expedida de celulose solúvel;
- Sólido desempenho operacional, com crescimento de 6% em Volume Expedido no período acumulado dos 9M25 frente ao mesmo período do ano anterior;

RESULTADO REFERENTE A 100% DA OPERAÇÃO

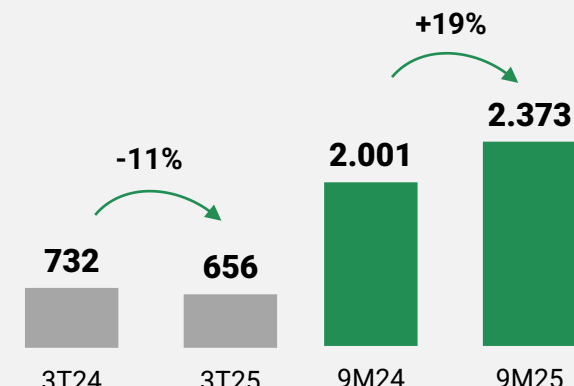
Volume Expedido

Em toneladas/mil



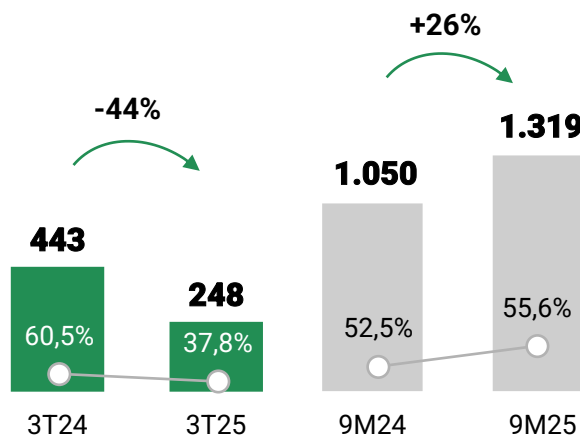
Receita Líquida Recorrente

R\$ milhões



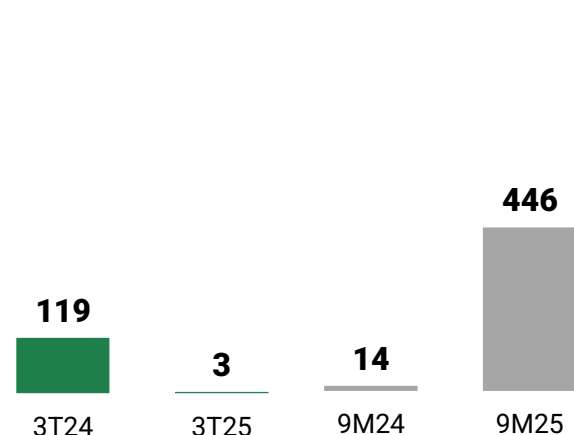
EBITDA Ajustado e Recorrente e Margem

R\$ milhões / %



Lucro Líquido

R\$ milhões / %





PERSPECTIVAS **4T25**

Dexco

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

PERSPECTIVAS 4T25



Foco em **projetos e ações estruturantes de desalavancagem e eficiência**, reforçando o compromisso com a sustentabilidade financeira do negócio.



Expectativa de **manutenção de demanda aquecida no mercado de painéis**, com resultados resilientes sustentando a performance da Divisão Madeira.



Revisão da estratégia comercial e portfólio de produtos de Revestimentos Cerâmicos, a fim de equalizar o alto nível de estoques. Essa agenda deve contribuir para **uma recomposição gradual** de margens ao longo de 2026.



Após a conclusão da parada de manutenção, a LD Celulose tende a **seguir eficiente patamar de desempenho operacional**, ainda que em um ambiente externo mais pressionado, marcado por volatilidade nos preços da celulose solúvel e do câmbio.



Parada de manutenção na Divisão de Metais e Louças no 4T25, com efeito temporário sobre volumes e receita, **além da sazonalidade típica do mercado de Acabamentos no período**.



Avanço das iniciativas de **produtividade e eficiência operacional**, reforçando a disciplina na alocação de recursos e redução de custos.



Dexco 75 anos

Plano de Transformação

Em 2025, a Dexco lança seu plano de transformação, focado em cinco projetos prioritários:

**Desalavancagem
Financeira**

Go To Market

**Turnaround
Revestimentos**

**Inovação
Madeira**

**Competitividade
Deca**

Resultados **3T25**

ri.dex.co

investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

RELAÇÕES COM **INVESTIDORES**

Lucianna Raffaini

Diretora de Administração e Finanças

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Institucional e ESG

Guilherme Ribas

Coordenador de RI

Maria Luísa Guitarrari

Analista de RI

Giovanna Perez

Analista de RI



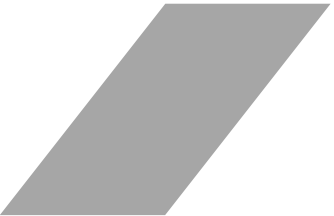
Dexco

DAY 2025

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

Dexco

Casa Dexco:
A place to
experience spaces



LOURENÇO GIMENES

Architect and urban planner



RAUL JUSTE LORES

Journalist and author



Results Presentation **3Q25**

06.11.2025

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

dexco

DISCLAIMER

The information herein has been prepared by Dexco S.A. and does not represent any form of prospectus regarding the purchase or subscription to the company's shares or securities.

This material contains general information relating to Dexco and the markets in which the company operates.

No representation or guarantee, expressed or implied, is made herein, and no reliance should be placed on the accuracy, justification or completeness of the information provided.

Dexco does not offer any assurances or guarantees regarding the fulfilment of expectations described.

Highlights

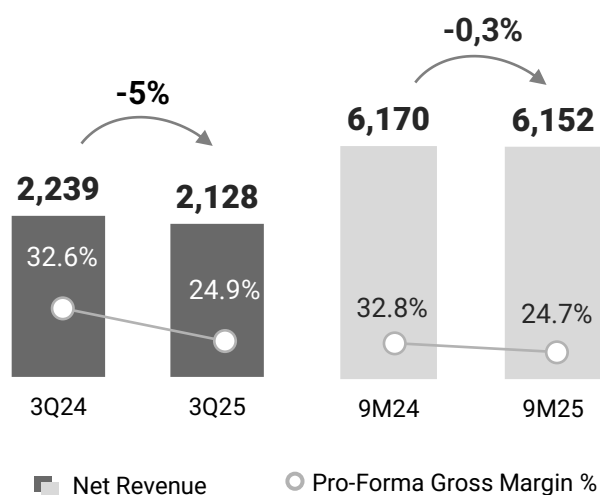
3Q25 | 9M25

Proo-forma Adjusted & Recurring EBITDA of **R\$1.9 billion for 9M25**, including the 49% of EBITDA from LD Celulose.

- The Tiles Division was impacted by high inventory levels in the sector and softening prices, factors which put pressure on the quarter's results;
- Improved results for the Metals & Sanitary Ware Division in 3Q25, with gains resulting from a richer product mix, price adjustments, reductions in production costs, and gains in market share across several product lines;
- The Wood Division reported another quarter of solid results, driven by strong demand for panels, but with no forestry trading;
- LD Celulose was impacted by scheduled maintenance, with Recurring EBITDA of R\$248 million for 3Q25, with a margin of 37.8%, of which R\$121.5 million pertained to Dexco;
- Adjusted and Recurring EBITDA of R\$445 million, with a margin of 20.9% for 3Q25, excluding the effects of LD Celulose equity equivalence.

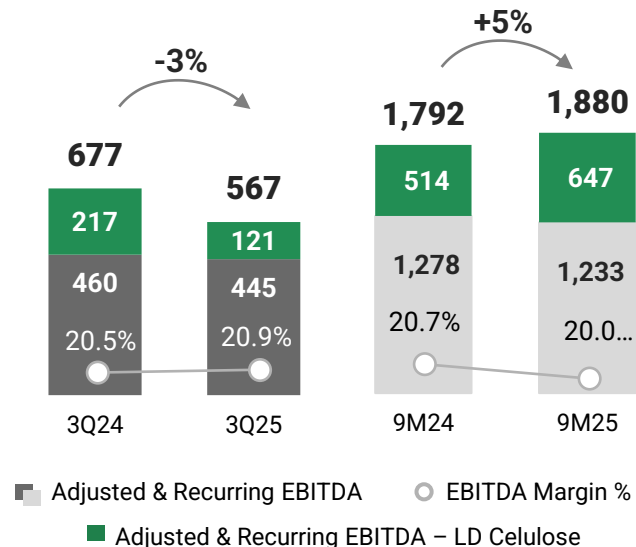
Rec. Net Revenue & Gross Margin

R\$ million / %



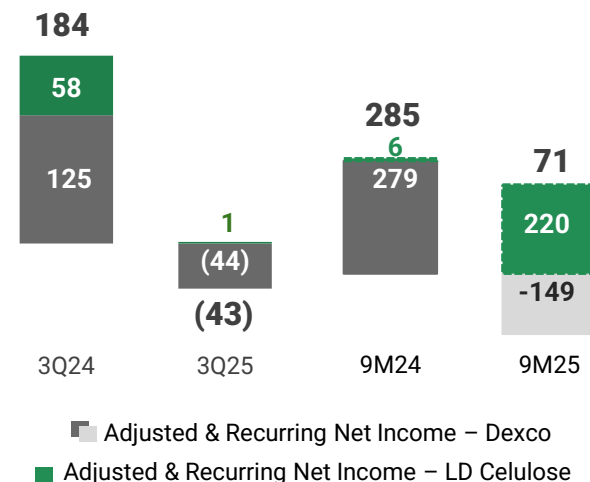
Adjusted & Recurring EBITDA and Margin

R\$ million / %



Recurring Net Income

R\$ million

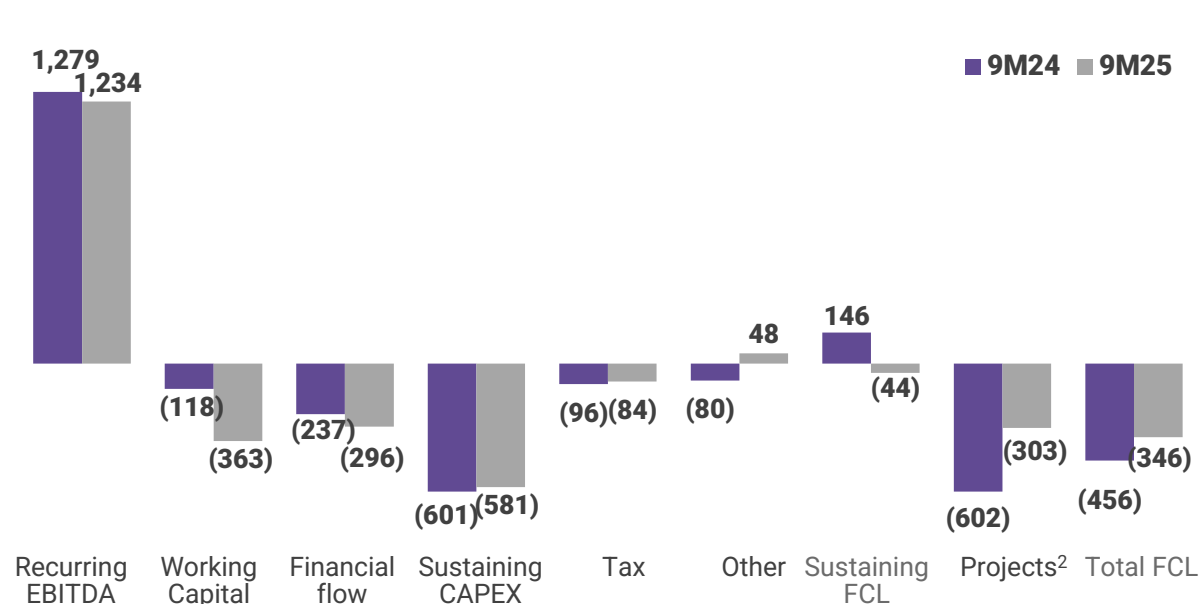


Cash Flow

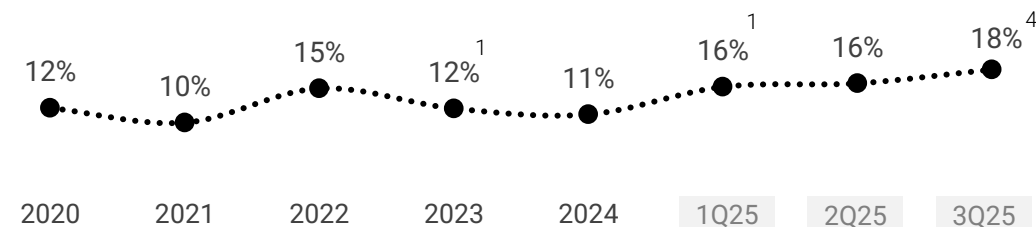
3Q25 | 9M25

- Increase in inventory levels and a temporary suspension of the supplier finance in 2Q25 led to a higher need for working compared to the same period of the previous year;
- High interest rates putting pressure on financial expenses, with a negative impact on the Financial Flow line;
- 50% drop-off in the Expansion Projects line as we approach the end of the 2021-2025 Investment Cycle.

Free Cash Flow YTD R\$ million



Working Capital/Net Revenue %



CAPEX

R\$ million / %

Investment	3Q24	3Q25	9M24	9M25
Forestry OPEX	107	140	432	407
Maintenance	69	67	170	175
Sustaining CAPEX³	176	214	601	581
Expansion Projects	139	36	413	303

1 – Excludes one-off events | 2 – Projects 9S25: R\$105.4 million for modernization, efficiency and factory expansion; R\$69.1 million for DX Ventures; and R\$128.1 million for other projects | 3 – Maintenance, factory modernization and business sustaining. | 4- Figure adjusted for the accounting reclassification of Tax Credits.

Corporate Debt

3Q25 | 9M25

- Leverage held to the same levels as recent quarters, with liquidity available to meet financial obligations until the end of 2026. The 0.09x increase in leverage is within the expected range, consistent with operational performance and debt management;
- Issue of R\$1.5 billion in debentures, completed on October 24, focused on restructuring the Company's debt, reducing the average cost and extending the amortization timeline;
- Increase in net debt impacted by the end of the 2021-2025 Investment Cycle.

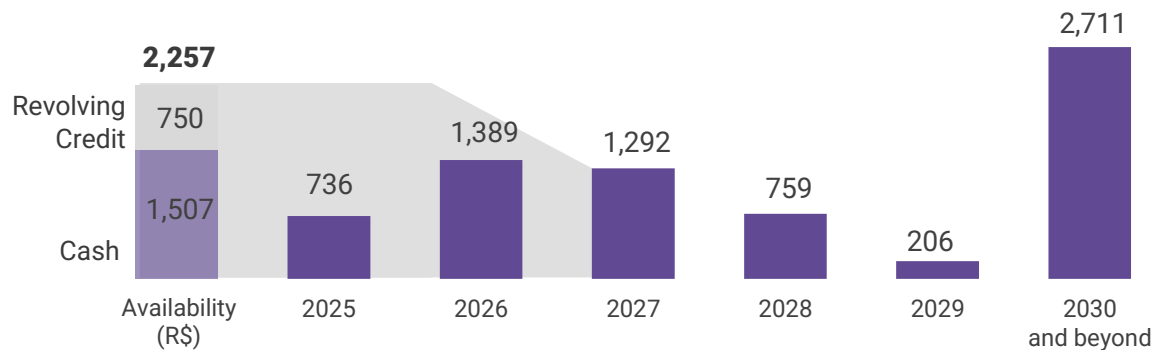
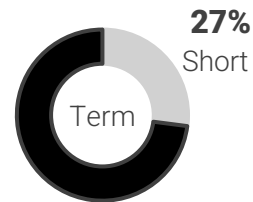
Amortization Timeline

R\$ million

Avg Term^{1,2}
4.0 years

Avg Cost²
107.6% of CDI

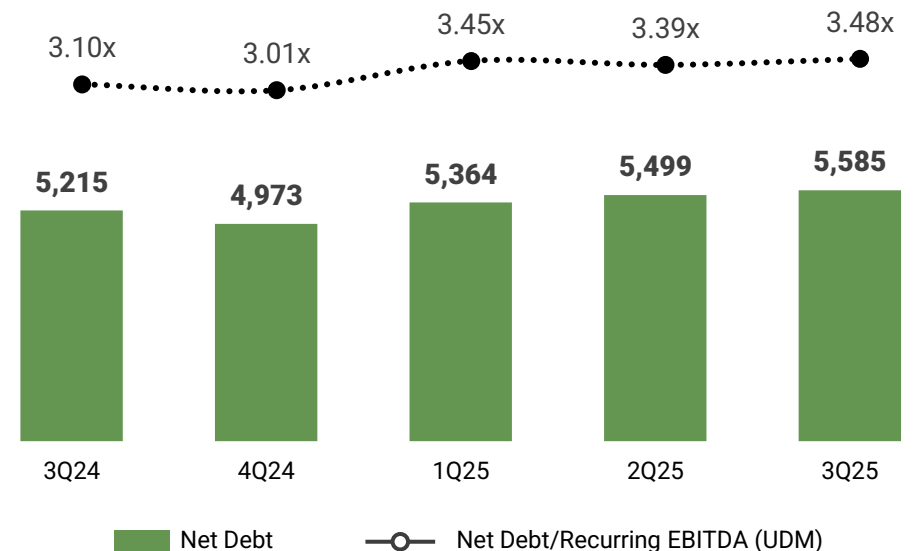
73%
Long



1 – Weighted average debt term. | 2 – does not include issue of debenture concluded in October/25.

Financial Leverage

R\$ million



Deleveraging & Liability Management

Dexco has been implementing a number of short- and medium-term initiatives **aimed at reducing leverage and optimizing the Company's debt profile.**

Deleveraging – ONGOING INITIATIVES:

- Operations to monetize land and forestry assets;
- Monetization of tax credits;
- Sale of land and potential structures via Sales Lease-Back; and
- Assessment of opportunities related to the Company's portfolio of operational and non-operational assets.

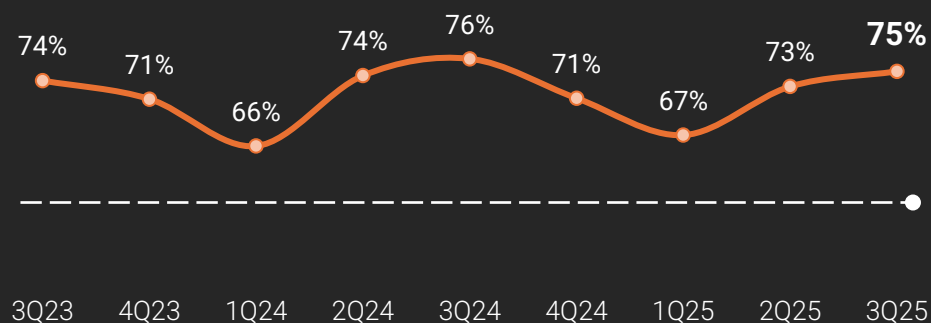
Liability Management – MEASURES ALREADY TAKEN:

- 3rd Debenture Issue in October 2025, to the value of R\$1.5 billion;
- Average Debt Term extended from 4.0 to 4.3 years, with an average cost of 107.1% of the CDI (Brazilian Interbank Deposit Certificate), a reduction of 0.5 percentage points, a result of optimizing the debt profile;
- Renewal of the revolving credit line to the amount of R\$750 million, with the term extended from 1 to 2 years, enhancing the Company's liquidity and financial flexibility.

Ceramic Tiles

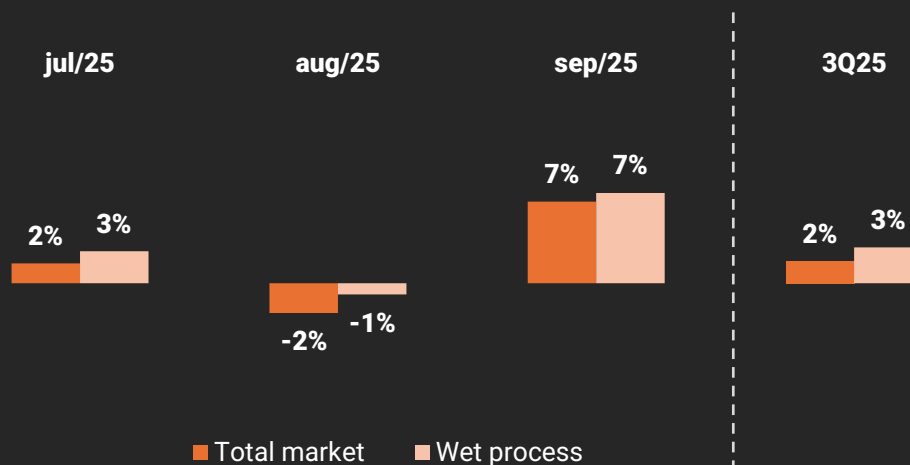
Sector Environment Tiles

Capacity utilization in the sector over time in %



- Excess capacity in the sector has kept inventory levels elevated, intensifying price pressures in an increasingly competitive market environment.
- The wet process tiles market continues to show signs of a gradual recovery but is yet to offset the fall in sales from previous years and the slow correction of inventory levels in the sector.

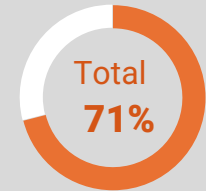
Ceramic tiles sector sales volumes vs 2024 in %



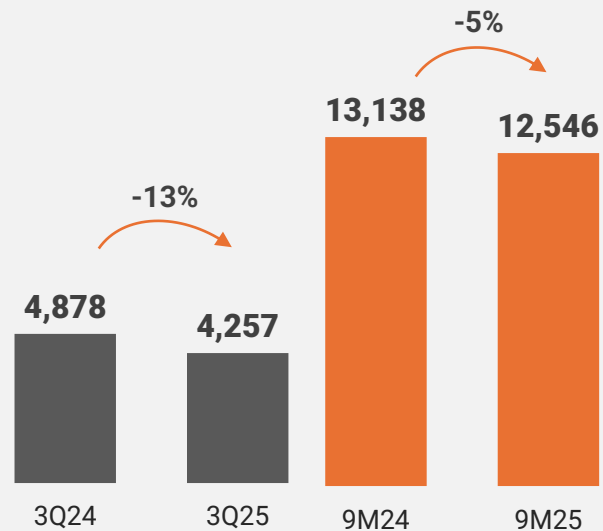
Results Tiles

- Quarterly results were impacted by the sector's competitive landscape, marked by excess idle capacity and high inventory levels, which continue to pressure margins across all industry players;
- Division focused on repositioning of sales channels and products, with an emphasis on restoring profitability, price discipline, and inventory reduction;
- Adjusted and Recurring EBITDA was negative R\$1.3 million in the quarter, reflecting a sector environment that remains challenging.

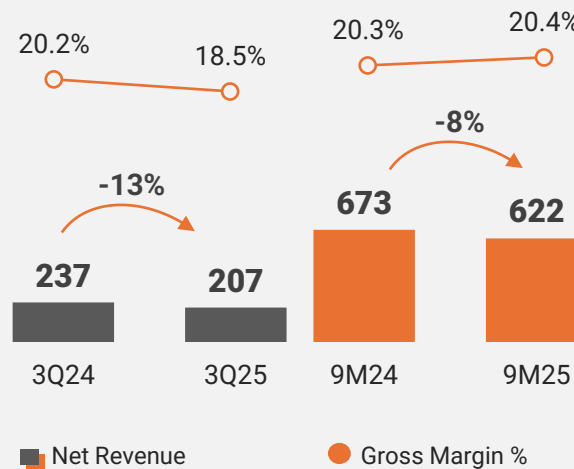
Capacity Utilization 3Q25



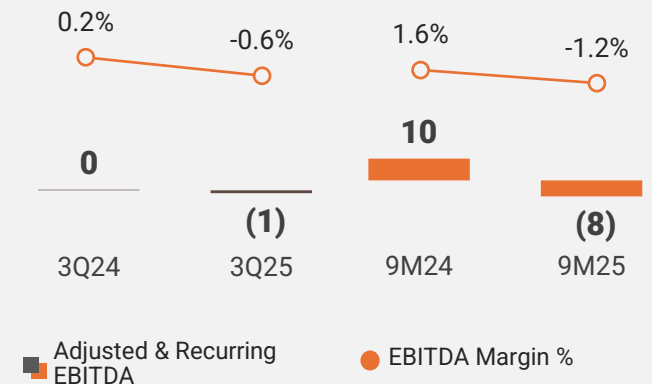
Volume 000m³



Rec. Net Revenue & Gross Margin R\$ million / %



Adjusted & Recurring EBITDA and Margin



Metals & Sanitary Ware



Sector Environment Metals & San Ware

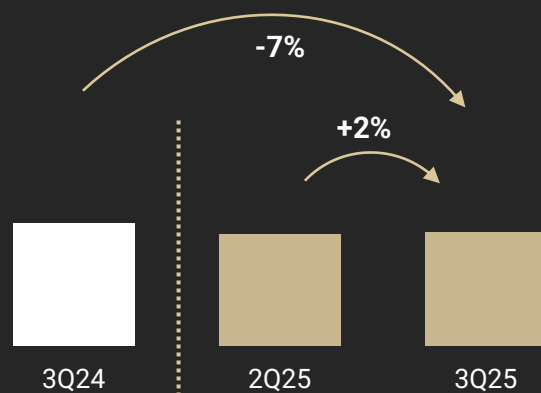
ASFAMAS combined data¹

- Quarterly growth in gross revenue, reflecting gradual recovery of the Metals sector. Cost pressures and high inventories in the supply chain still undermining the sector's performance;
- Results for the Sanitary Ware sector improved on both a quarterly and annual comparison, indicating signs of recovery. Basic products segment outperforming the historical average despite the more competitive environment.

Metals

Analysis of Sector
Index based on
Gross Revenue

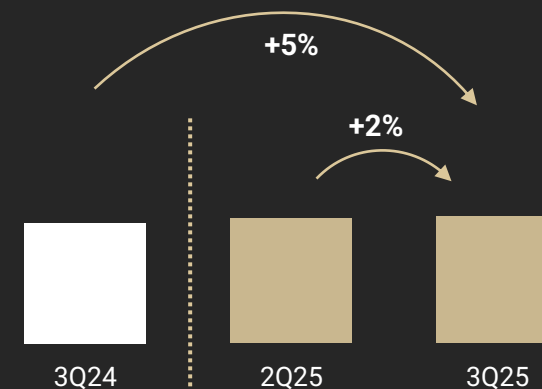
Base 100



San Ware

Analysis of Sector
Index based on
Gross Revenue

Base 100

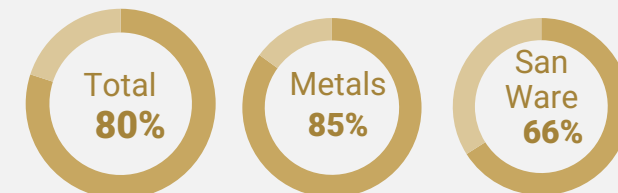


¹ – From 2Q25, the Company has begun to report sector data based on the analysis of data provided by ASFAMAS (Brazilian Association of Sanitary Ware Materials) together with internal estimates.

Results Metals & San Ware

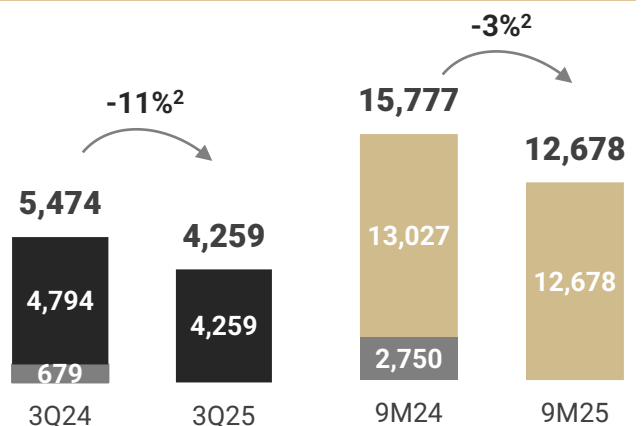
- Strong operating performance for Metals, with a richer mix, driving gains in market share and reinforcing the Company's leadership in a competitive environment;
- Unit Net Revenue grew 20% in 3Q25 and 17% in 9M25, on the back of price increases and prioritization of a richer product mix;
- Optimization of factory utilization in Sanitary Ware contributed to greater profitability for the Division over the quarter;
- Adjusted & Recurring EBITDA of R\$52 million, with margin improvement and significant growth versus 2Q25 (R\$8.6 million), driven by (i) efficiency gains; (ii) factory reorganization; and (iii) price increases that offset the drop-off in volume.

Capacity Utilization 3Q25



Volume

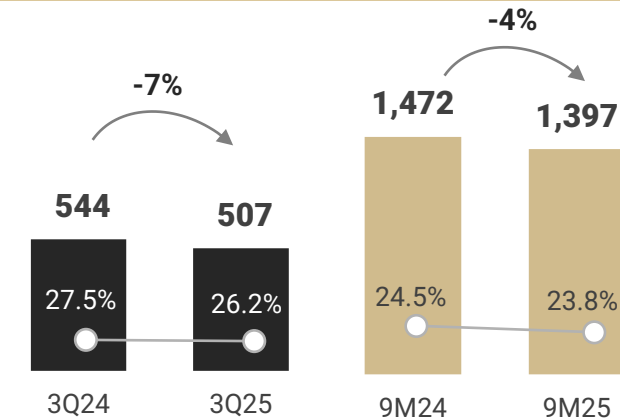
'000 pieces



■ Volume of electric Showers and Faucets
■ Volume Metals & San Ware

Rec. Net Revenue & Gross Margin

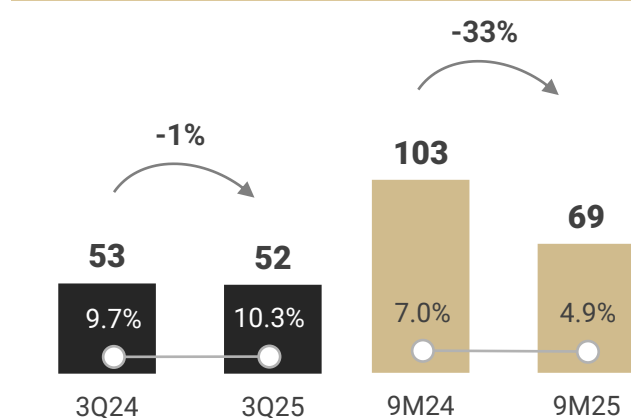
R\$ million / %



■ Net Revenue
○ Gross Margin %

Adjusted & Recurring EBITDA¹ and Margin

R\$ million / %



■ Adjusted & Recurring EBITDA
○ EBITDA Margin %

1 – Capacity includes San Ware operation in João Pessoa (PB), whose closure was announced effective July/2025 | 2 – Does not include contribution from electric showers and faucets business.

Wood



Sector Environment

Wood Panels

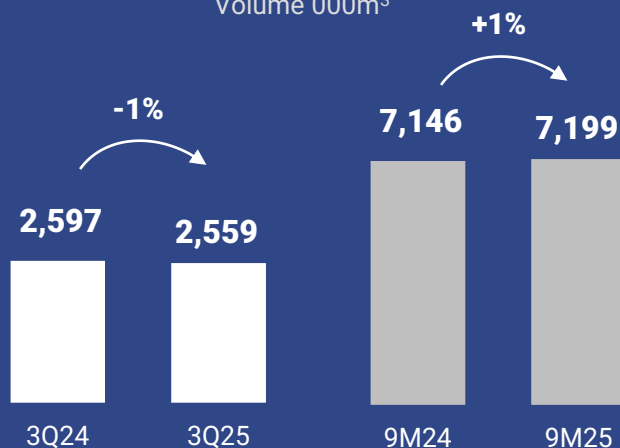
IBÁ data¹

¹ - At the end of 2024, the IBÁ revised its volume estimates for non-associated companies, impacting historical data

vs. 2024	3Q25	9M25
Domestic	-1%	+2%
Foreign	-6%	-7%

Panels Total

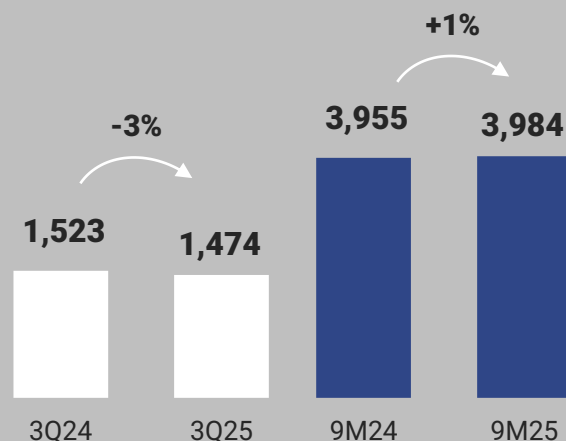
Volume 000m³



- Healthy market fundamentals maintained with high levels of capacity utilization;
- Exports remained under pressure, reflecting stronger domestic demand and lower volumes shipped to the United States.

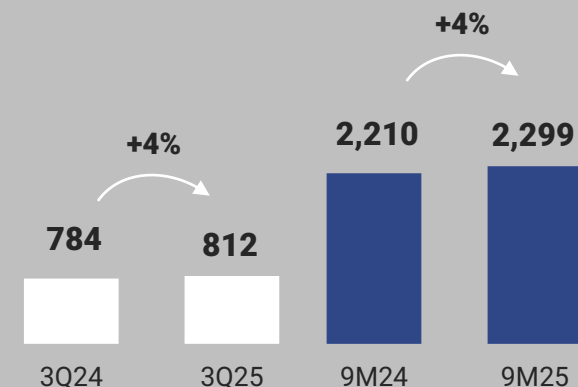
MDF Domestic Market

Volume 000m³



MDP Domestic Market

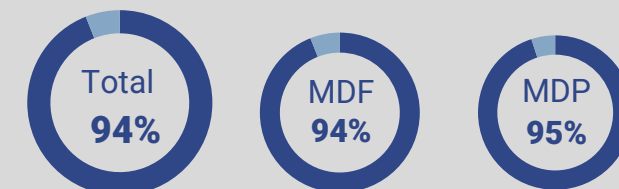
Volume 000m³



Results Wood

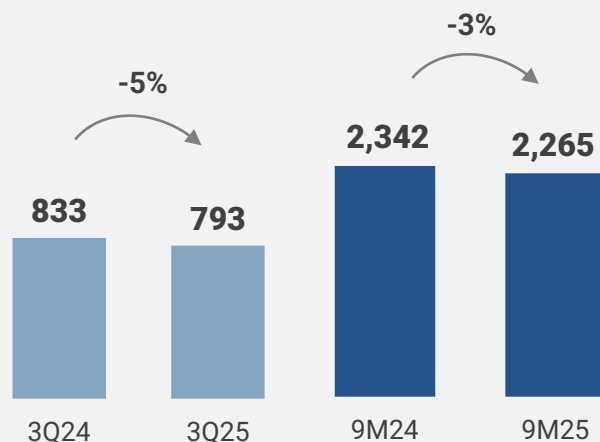
- Sustainable growth in panel sales volumes, with a 5.4% rise over 2Q25, for both MDP and MDF, with strong capacity utilization in 3Q25;
- Capture of price increase announced in the previous quarter and richer product mix in 3Q25 partially offset the lack of forestry trading;
- Adjusted & Recurring EBITDA of R\$394 million in 3Q25, with the EBITDA margin stable at 27.9%, without forestry trading, which demonstrates a strong operating performance and growing profitability of the wood panels business.

Capacity Utilization 3Q25



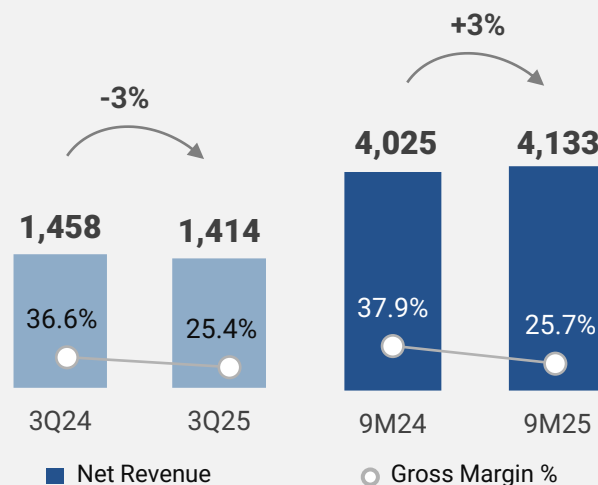
Volume

000m³



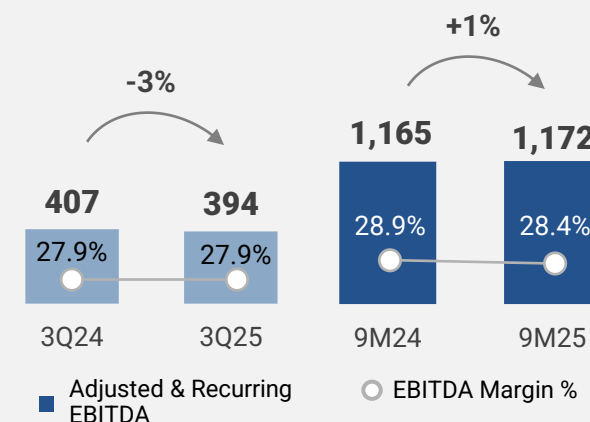
Rec. Net Revenue & Gross Margin

R\$ million / %



Adjusted & Recurring EBITDA¹ and Margin

R\$ million / %



1 – The Adjusted & Recurring EBITDA is net of the effects of changes to biological assets..



LD Celulose

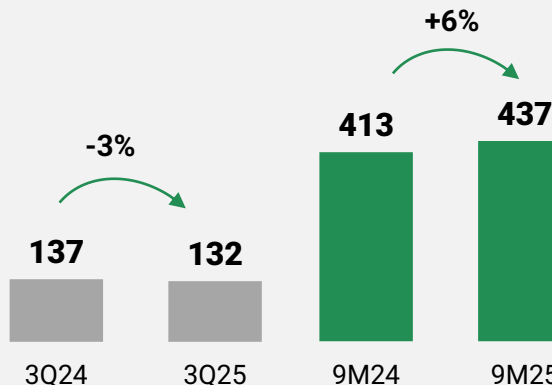
Results LD Celulose

- Net income decreased year over year, impacted by costs related to the maintenance shutdown, exchange rate fluctuations, and lower international prices for dissolving wood pulp.;
- Adjusted & Recurring EBITDA of R\$248 million, with a margin of 37.8%, reflecting the one-off effects of the maintenance shutdown on the cost per ton of dissolving wood pulp shipped;
- Solid operating performance, with 6% growth in Volumes Shipped for 9M25 YTD versus the same period of the prior year.

RESULTS RELATE TO 100% OF THE OPERATION

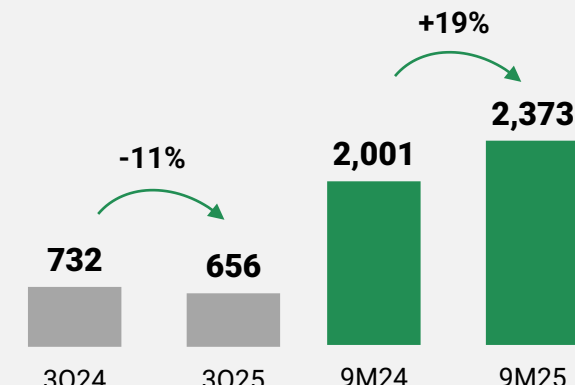
Volume Shipped

k tons



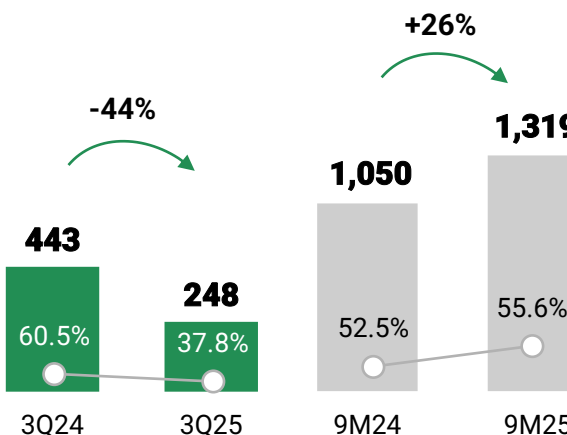
Recurring Net Revenue

R\$ million



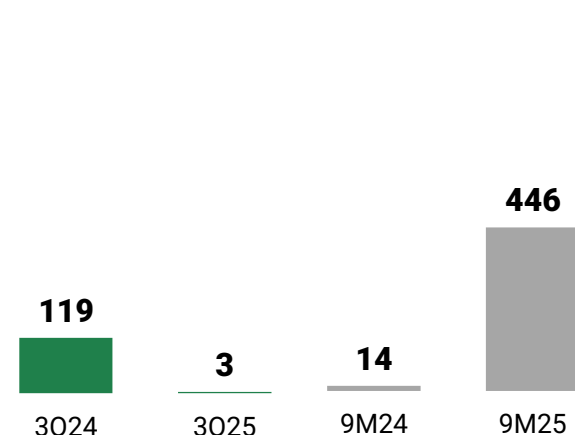
Adjusted & Recurring EBITDA and Margin

R \$ million / %



Net Income

R\$ million / %





PROSPECTS

4Q25

Dexco

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

PROSPECTS 4Q25



Focus on **measures and projects related to deleveraging and efficiency**, reinforcing our commitment to the financial sustainability of the business.



Elevated demand in the wood panels sector expected to continue, with the strong results boosting the performance of the Wood Division.



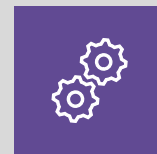
Review of sales strategy and product portfolio of Ceramic Tiles, aimed at balancing elevated inventory levels. This agenda should contribute to a **gradual rebuild** of margins during 2026.



Following the maintenance shutdown, LD Celulose is expected to **maintain an efficient level of operating performance**, even in the face of greater external pressures from a market characterized by volatility in both dissolving wood pulp prices and exchange rates.



Scheduled maintenance shutdown of the Metals & Sanitary Ware division in 4Q25, with a temporary impact on volumes and revenues, **plus the typical seasonality seen in Finishings over the period**.



Advancement of **productivity and operational efficiency initiatives**, reinforcing discipline in resource allocation and cost reduction..



Dexco 75 years

Transformation Plan

In 2025, Dexco launches its transformation plan, focused on five priority projects::

**Financial
Deleverage**

Go To Market

**Tiles
Turnaround**

**Wood
Innovation**

**Deca
Competitiveness**

Results 3Q25

ri.dex.co

investidores@dex.co

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200
Consolação - São Paulo – SP

INVESTOR RELATIONS

Lucianna Raffaini

Administration & Finance Director

Guilherme Setubal

IR, Corporate Relations & ESG Director

Guilherme Ribas

IR Coordinator

Maria Luísa Guitarrari

IR Analyst

Giovanna Perez

IR Analyst